



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Meningite Bacteriana Dos Sorogrupos A, B, C, W135 E Y Em Crianças E Adolescentes No Brasil

Autores: Julyana Pereira de Andrade; Jeferson Moitinho Araujo; Maiara Danielle Santos Silva; João Luiz Chaves Machado; Thais Caroline Hita Azevedo; Ibrahim Daoud Elias Filho; Gleiziane Sousa Lima; Julia Resende Gonçalves; Ellica Cristina Cruz Oliveira

Resumo: Objetivo: Identificar a ocorrência de meningite bacteriana dos sorogrupos a, b, c, w135 e y em crianças e adolescentes no Brasil nos últimos cinco anos de registro (2013 a 2017). Metodologia: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva-descritiva desenvolvida a partir de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi analisada a ocorrência meningite bacteriana dos sorogrupos a, b, c, w135 e y em crianças e adolescentes no Brasil nos últimos cinco anos de registro (2013 a 2017). Resultados: Observa-se que o ano mais acometido por meningite foi 2013 com 620 casos confirmados e, a partir dele, os números foram decaindo, passando a 442 em 2014, 336 em 2015, 276 em 2016 e 259 em 2017, ocorrendo uma queda de 41,7% nesses cinco anos. Concomitantemente ao número de casos confirmados, 2013 foi o ano com o maior número de óbitos por meningite com 106 notificados, mas, de forma diferente aos casos, os números não seguiram uma queda contínua, sofrendo variações, chegando a 49 óbitos em 2017. Dos 1933 casos englobando todos os sorogrupos, o mais incidente e que mais causou óbito foi o sorotipo C, representando 60,4% do número de casos confirmados e 63,4% dos óbitos enquanto o menos incidente foi o sorotipo A, com cinco casos e nenhum óbito. A idade mais acometida foi entre 15 e 19 anos, com 443 casos confirmados seguida por crianças menores de um ano, 378 casos. A idade menos acometida compreende entre cinco e nove anos com 363 casos. Conclusão: Observou-se significativa diminuição nos casos de meningite em crianças e adolescentes no período de 2013 a 2017, justificada pela implantação da vacina no sistema público e implementação de campanhas que promovem a prevenção da doença. Em relação à faixa etária a mais acometida foi de 15 a 19 anos e em seguida menores de 1 ano. A respeito das ocorrências quanto ao sorotipo, o mais predominante foi o sorotipo C, cuja incidência é bem superior ao sorotipo A sendo esse o menos incidente.